

033

**O TEXTO SOB ANÁLISE: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS.**  
*Patricia Beatriz Lemes, Cátia de Azevedo Fronza (orient.)* (PPG Linguística Aplicada, Centro de Ciências da Comunicação, UNISINOS).

Sabe-se que as crianças, ao ingressarem no ambiente escolar, já dominam suficientemente bem os mecanismos da linguagem oral para entenderem e produzirem um número infinito de sentenças em sua língua materna. No entanto, sobretudo nas séries iniciais, percebe-se a instauração de um problema: as crianças, mesmo dominando oralmente a grande maioria dos vocábulos, apresentam dificuldades para representá-los na forma escrita. A partir dessa inquietação, a pesquisa *Textos nas Séries Iniciais: evidências fonológicas e de textualidade* tem seu foco nas alterações de palavras produzidas por crianças a fim de identificar evidências fonológicas e padrões de textualidade observados nas suas construções textuais. Para tanto, de abril a novembro de 2002, foram coletadas 1775 narrativas espontâneas produzidas por 227 crianças da rede de ensino privado de São Leopoldo. Cada uma das produções passou por um processo de verificação, visando-se destacar as alterações produzidas em relação à convenção escrita para que, num segundo momento, pudessem ser dispostas em fichas-padrão e, então, classificadas conforme adaptação de Cagliari (1997) e Mollica (1998). Nesta apresentação, nosso foco serão as alterações mais frequentes verificadas nos textos das cinco primeiras coletas, a fim de discutir a possibilidade de estabelecer um paralelo entre os processos de aquisição da linguagem oral e escrita. Além disso, pretende-se refletir sobre a ação pedagógica, motivando estratégias para que o professor, imbuído da concepção de que o erro não deve mais ser tido como falta de capacidade, auxilie os alunos na superação das dificuldades decorrentes dessa fase do seu processo de desenvolvimento linguístico. (FAPERGS/IC).